



**DOUTORA
HONORIS CAUSA**

**Catarina
Ramos da Silva**





Catarina Ramos da Silva

Doutora Honoris Causa

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Maria Lígia Rodrigues Macedo

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Hercules da Costa Sandim

Agência de Internacionalização e de Inovação

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios

Cláudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Faculdade de Ciências Humanas

Viviana Dias Sol Queiroz

Faculdade de Computação

Henrique Mongelli

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Robert Schiaveto de Souza

Faculdade de Medicina

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Fabrizio de Oliveira Frazílio

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Ramon José Correa Luciano de Mello

Instituto de Física

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Instituto Integrado de Saúde

Marcos Antonio Ferreira Júnior

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazário

Câmpus de Aquidauana

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Câmpus de Chapadão do Sul

Kleber Augusto Gastaldi

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Naviraí

Marco Antônio Costa da Silva

Câmpus de Nova Andradina

Solange Fachin

Câmpus de Paranaíba

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus do Pantanal

Aguinaldo Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida

Pedrossian (Humap/Ebserh)

Andréia de Siqueira Campos Lindenberg

Membros do Conselho Universitário

Presidente do Conselho

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste B. Ferreira Ítavo

Pró-Reitores

Albert Schiaveto de Souza

Augusto César Portella Malheiros

Cristiano Costa Argemon Vieira

Dulce Maria Tristão

Gislene Walter da Silva

Marcelo Fernandes Pereira

Maria Ligia Rodrigues Macedo

Diretores das Agências

Hércules da Costa Sandin

Luciano Gonda

Rose Mara Pinheiro

Saulo Gomes Moreira

Diretores de Unidade da Administração Setorial

Aguinaldo Silva

Além-Mar Bernardes Gonçalves

Ana Grazielle Lourenço Toledo

Bruno Dias Amaro

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Cláudio Cesar da Silva

Fabiane La Flor Ziegler Sanches

Fabio Nakao Arashiro

Fabricio de Oliveira Frazilio

Fernando Lopes Nogueira

Gustavo Rodrigues Penha

Henrique Mongelli

Kleber Augusto Gastaldi

Larissa da Silva Barcelos

Leonardo Souza Silva

Marcelo Luiz Brandão Vilela

Marco Antonio Costa da Silva

Marcos Antonio Ferreira Junior

Milene Silva Batolomei

Ramon Jose Correa Luciano de Mello

Robert Schiaveto de Souza

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Solange Fachin

Vivina Dias Sol Queiroz

Wesley Ricardo de Souza Freitas

Representantes Docentes - UAS

Alessandra Gutierrez de Oliveira

Aurélio Tomaz da Silva Brites

Carlos Rodrigues da Silva

Danilo Mathias Zanello Guerisoli

Dilza Porto Gonçalves

Eleana Patta Flain

Gerson Luiz Martins

Janaína Guernica Silva

Lauro Maycon Fernandes Ferreira

Leandro Bezerra de Lima

Leandro Nunes dos Santos

Lincoln Carlos Silva de Oliveira

Lourival dos Santos

Luciana Miyagasku

Maria Luiza Nunes Costa

Marina de Nadai Bonin Gomes

Nahri Balesdent Moreano

Naiara Gajo Silva

Nathan Aratani

Paulo Cesar Schotten

Priscila Vargês da Silva

Ruben Barros Godoy

Samuel Leite de Oliveira

Representantes Técnico-Administrativos - UAS

Paulo Rogerio da Silva

Ricardo de Padua Leite

Representantes de Associações

Belisa Bordin de Sales

Lucivaldo Alves dos Santos

Marco Aurélio Stefanês

Waldson Luciano Corrêa Diniz

Representante Governo Federal - MEC

Andréa de Siqueira Campos Lindenberg

Representantes Discentes - DCE

Ismaell Avelino de Sousa Sobrinho

Natália Rios Estenes Nogueira

Wellington Evangelista Idino

Representantes da Comunidade Externa

Alfredo Zamlutti Junior

João Augusto Albuquerque Soares

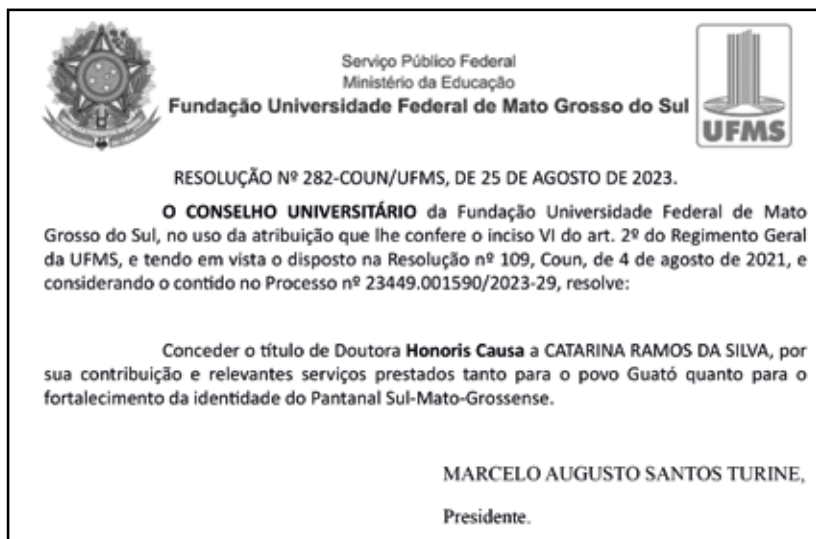
Apresentação

Outorgar o Título de Doutora **Honoris Causa** constitui a máxima distinção concedida pela Universidade a personalidades que se tenham distinguido pelo saber e pela atuação em prol das artes, das ciências, da filosofia, das letras e do melhor entendimento entre os povos. Na UFMS, o título é outorgado mediante proposta de um ou mais membros do Conselho Universitário.

Esta publicação tem o objetivo de registrar a concessão e entrega do título de Doutora **Honoris Causa** a CATARINA RAMOS DA SILVA, por sua contribuição e relevantes serviços prestados tanto para o povo Guató quanto para o fortalecimento da identidade do Pantanal Sul-Mato-Grossense.

A concessão deste título foi aprovada pelo Conselho Universitário, conforme Resolução nº 282, de 25 de agosto de 2023, a partir da proposição do Conselheiro Aguinaldo Silva, Diretor do Câmpus do Pantanal.

Campo Grande, 27 de novembro de 2023.



Discurso do Reitor



A expressão latina **Honoris Causa**, ou seja, “por causa de honra”, é utilizada quando uma Universidade deseja conceder um título de honra para uma pessoa importante pelo que ela é e pelo que ela faz. Pelo que ela se destaca nas artes, nas letras, nas ciências, pela promoção da paz, pela preocupação destacada no aprimoramento da vida social, pelo trabalho em prol da resolução de questões humanitárias.

Assim, a Senhora Catarina Ramos da Silva é reconhecida neste momento, por esta Instituição, pelo exemplo de inspiração para todos aqueles que trabalham na construção de um futuro melhor, em prol das artes e do melhor entendimento entre os povos.

Trata-se, na verdade, de personalidade ímpar que milita em prol do fomento e da manutenção dos saberes tradicionais indígenas na região do Pantanal, sendo também responsável por transmitir o conhecimento das técnicas para elaboração de artesanatos feito com a fibra de aguapé, também conhecido por camalote, vegetação aquática, encontrada em abundância no Pantanal, que possibilita a produção de tapetes, bolsas, chapéus e outros acessórios, além de alimentos, que agregam renda às famílias locais.

Queremos eternizar neste âmbito acadêmico a importância de Catarina Guató, como é conhecida, por sua contribuição para a preservação da cultura Guató e seu exemplo de liderança feminina e empoderamento das mulheres indígenas.

8 **Doutor Honoris Causa**

Receba, em nome da família UFMS, por meio deste ato, todo o reconhecimento, o respeito, a força e a determinação de uma comunidade lutadora, que igualmente sonha e busca suas realizações, a paz como elemento essencial da vida, e que busca transformar a concessão deste título numa das maneiras para dizer que estamos fazendo a nossa parte, neste mundo globalizado, e tornando, assim, uma Instituição cada vez mais forte.

A UFMS se sente imensamente honrada e orgulhosa em conceder-lhe o título de Doutora **Honoris Causa**. Seja bem-vinda!

Campo Grande, 27 de novembro de 2023.

Marcelo Augusto Santos Turine

Reitor da UFMS

Discurso do Proponente



Em 2006, como aluno do doutorado na UNESP/RC, iniciei as minhas pesquisas no Pantanal, na região da Serra do Amolar, com o apoio da ONG Ecoa.

A partir da minha atuação, em 2009, como servidor da UFMS, comecei a apoiar diversas ações da Ecoa, MPF e SPU que eram desenvolvidas junto às Comunidades Tradicionais localizadas no Pantanal.

Foi em uma dessas atividades que tive a oportunidade de conhecer a Senhora Catarina Guató e conhecer as atividades artesanais que ela desenvolve a partir do aguapé.

Ao longo dos anos, a minha admiração pelo trabalho da Senhora Catarina Guató só aumentou não só em decorrência dos artesanatos produzidos, mas principalmente pela liderança que ela exerce em defesa do Pantanal e da cultura pantaneira.

Catarina Guató, significa garra, força, resistência, conhecimento, bondade e acima de tudo uma mulher que procura ensinar tudo o que aprendeu ao longo dos anos para outras mulheres pantaneiras e, desta forma, manter viva a cultura pantaneira e a história do povo Guató.

Como Diretor do Câmpus do Pantanal e proponente do título de **Honoris Causa** para a Senhora Catarina Guató, aprovado pelo Câmpus do Pantanal e pelo Conselho Universitário, nos sentimos orgulhosos. Esta

homenagem destaca a importância do conhecimento científico e tradicional para o desenvolvimento do País de maneira sustentável e, acima de tudo, mais humano.

Catarina Guató, a Senhora é um exemplo e inspiração de como podemos mudar o rumo da nossa vida em busca de dignidade, respeito, liberdade e trabalho, sem abandonar os interesses coletivos.

Catarina Guató, receba esse título da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como reconhecimento por tudo o que a Senhora tem feito pelo Pantanal, pela preservação do Patrimônio material e imaterial, pelas comunidades tradicionais do Pantanal e pelo Povo Guató. Este título é um reconhecimento à sua coragem, sua luta e todo o seu conhecimento relacionado aos povos indígenas que você representa.

“Por isso eu pergunto a você no mundo
Se é mais inteligente o livro ou a sabedoria
O mundo é uma escola
A vida é um circo
Amor palavra que liberta
Já dizia o profeta”
Versos da canção “Gentileza” – Marisa Monte

Aguinaldo Silva
Diretor do Câmpus do Pantanal

Discurso da Homenageada

Foto: Fábio Pellegrini



Quero, primeiramente, agradecer a **Deus**, Criador de tudo que existe: do céu, da terra, das plantas, dos animais, dos seres humanos! Esse grande Deus que criou com muito amor o Paraíso chamado Pantanal, o Rio Paraguai e o meu povo Guató.

Agradeço a todas as minhas filhas e filhos, netos, netas, bisnetos e bisnetas. Quero fazer um agradecimento especial para minha filha **Olga**, que além de cuidar de mim, ainda aprendeu a arte do trançado do Aguapé. Agradeço também minha netinha **Suzana**, que se preocupa tanto com minha saúde.

Agradeço meu cunhado **Severo** que, ao longo da vida, me deu muita força para lutar pela minha independência financeira, quanto tive que criar meus filhos e filhas sozinha. Agradeço ainda ao cunhado Severo e sua esposa **Dalva** pela luta deles para demarcar o território do meu povo Guató, na Insua.

Quero agradecer uma mulher muito importante na minha vida: **minha sogra Josefina**! Ela me deu força para eu me libertar da violência doméstica e me tornar uma mulher independente.

Foi graças à Josefina que aprendi a arte do trançado de Aguapé que me levou para tantos lugares, que deu espaço para eu poder falar para tantas pessoas sobre a cultura do meu povo Guató. **Foi essa arte que me trouxe até aqui!**

Agradeço minhas irmãs **Leonida, Leonora e Maria Aparecida** que me juraram que não deixariam a arte do trançado morrer e estão cumprindo esta promessa.

Agradeço meus irmãos **Pedro e Vando** e o meu amigo **Tomás**, que sempre me ajudam a retirar a fibra do aguapé do Rio Paraguai.

Agradeço também meu parente Anísio Guató por divulgar meu trabalho.

Quero agradecer agora as pessoas e instituições que me ajudaram na minha jornada:

Agradeço à **Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ao Mestrado em Assuntos Fronteiriços, em nome do Prof. Dr. Aguinaldo Silva**, que me indicou para receber este reconhecimento tão importante e valoroso. Obrigada, Professor Aguinaldo, o Senhor fez um grande bem não só para mim, mas para meu povo Guató.

Agradeço a **ONG Ecoa em nome do André Luiz Siqueira**, que sempre levou recursos para nossa comunidade, é nosso apoio e socorro no dia a dia, principalmente durante as queimadas;

Quero agradecer ao meu amigo o jornalista **Fábio Pelegrini**, que fez o meu primeiro projeto para dar aula do trançado de Aguapé.

Agradeço ao **Ministério Público Federal, em nome do Dr. Wilson Rocha** que foi o fiel defensor do meu povo Guató.

Agradeço à Justiça Federal, em nome da minha amiga, a **Juíza Raquel Domingues do Amaral** por ter me levado para a Expedição da Cidadania;

Agradeço ao Curso de Direito da Universidade Federal, em nome do **Prof. Dr. Aurélio Tomaz da Silva**, que ajudou a fundar a Associação Renascer das Mulheres da Barra do São Lourenço.

Agradeço ao meu amigo e parente Guató, **Prof. Dr. Jorge Eremites**, que continua lutando pela demarcação da terra do nosso povo Guató;

Agradeço à **Secretaria do Patrimônio da União, na pessoa do falecido Dr. Mário Sérgio Sobral Costa**, que tanto ajudou nossa comunidade com a demarcação do Aterro do Binega. Que Deus retribua a ele no céu!

Catarina Ramos da Silva

Memorial



Aos 7 anos frequentei uma escola no destacamento do Exército no Pantanal, mas só por 30 dias, pois tinha de trabalhar e ajudar minha mãe pescar e sempre chegava atrasada e faltava muito, então levei várias palmatórias. Para não sofrer mais, saí da escola.

Fui alfabetizada pela Dona **Noemia Ribeiro**, a quem quero agradecer. Eu já era mulher feita, mãe dos meus filhos e aprendi a ler em poucos dias, para ler os bilhetes que meu marido recebia das “namoradas”.

Tive minha primeira filha aos 16 anos, mas não vivi com o pai da minha filha, porque um dia ele me ameaçou, então minha mãe me levou embora.

Anos depois, fui viver com um amigo de infância, que se tornou o pai dos meus filhos e filhas mais novos.

Esse homem virou um alcoólatra e o vício no álcool fez ele virar uma pessoa cruel. Ele me batia muito, me humilhava, me explorava. Me colocava para trabalhar e fazer tarefas difíceis.

Foi por ordem dele que tive de vir a primeira vez para Campo Grande. Nunca tinha saído do Pantanal, tive de pegar meu filhinho

Foto: Fábio Pellegrini





de 1 ano e 7 meses nos braços e pegar o trem e vir para Campo Grande. Eu não sabia nada, nem falar direito, não tinha conhecidos aqui, não tinha dinheiro, eu e meu nenê passamos fome, pegamos sol e chuva, vento frio e, assim, perdi meu filhinho.

Vendo o meu sofrimento, minha própria sogra Josefina me chamou atenção:

“ – Catarina, por que meu filho te bate e você sempre volta pra ele. Catarina, você está se tornando uma mulher sem vergonha. Pega seus filhos e vai embora, minha filha”.

Então, ouvi Dona Josefina, peguei meus filhos e filhas e fugi do meu marido. Criei meus filhos com a arte do trançado de aguapé e, assim, fui fazendo amizades e então veio o reconhecimento e apoio das pessoas boas.

Depois de muitos anos, meu trabalho foi reconhecido fora do Pantanal, pois apareci em uma reportagem em uma revista famosa.

Depois, o Fábio Pelegrini me ajudou fazer um projeto de cursos para comunidades do Pantanal, Porto da Manga e Porto Esperança.

Em seguida, fui convidada pela Márcia Rolon para trabalhar em um projeto no Moinho Cultural. Esse projeto de certa forma também ajudou a divulgar meu trabalho, quero agradecer a Márcia Rolon, por isso.

Em 2015, fui convidada pela Juíza Federal Raquel Domingues para participar do Projeto Expedição da Cidadania da Ajufe. Fomos no navio da Marinha, de Ladário até Cáceres, levando a cidadania e as oficinas de trançado de Aguapé para as crianças e mulheres das comunidades. Foi lindo!

Foto: Raquel do Amaral



Nessa expedição da cidadania, com a ajuda do Prof. Aurélio e do André Luiz da Ecoa, fundamos a Associação Renascer da Barra do São Lourenço. A Ecoa ajudou a Associação a ganhar máquinas, usina de energia solar, barco. Hoje elas também já ganham um dinheirinho com a arte do trançado de Aguapé.

Depois, em 2022, recebi o prêmio do Iphan, em um concurso nacional, fiquei em primeiro lugar na categoria “Pessoas Físicas”, com o meu projeto “Sabedorias Compartilhadas/Corumbá (MS)”. Quero agradecer Gabriela Viegas e Lautaro Actis, que me inscreveram nesse projeto.

Hoje tenho a honra de estar aqui na Universidade para receber esse reconhecimento máximo. Só posso agradecer, agradecer e agradecer!

Mas também quero fazer um pedido a vocês, homens e mulheres de letras e ciência, às autoridades do nosso Brasil e aos jovens:

Olhem, respeitem e cuidem do nosso Pantanal, do Rios Paraguai, Taquari, do São Lourenço, das baías e dos corixos!

Respeitem e cuidem dos animais, das onças, do tuiuiú, dos biguás de todos os bichos; das plantas, dos carandás e paratudais, dos aguapés; mas olhem, cuidem e respeitem principalmente o ser humano, especialmente o meu povo Guató, que vive lá, desde que Deus criou o Pantanal.

Meu povo Guató são os verdadeiros guardiões do Pantanal, são filhos de Deus e das águas.

Nós, os Guató, fazemos parte da própria biodiversidade e precisamos de paz e de espaço para viver como Deus nos criou, felizes, sadios e fortes!

Precisamos que nossas terras, rios e peixes sejam devolvidos, para nós. Só assim, as gerações futuras de todos os povos conhecerão o Pantanal.

Depoimento



Conheci a Dona Catarina Ramos, em 2015, quando coordenava o projeto Expedição da Cidadania da Ajufe, uma coprodução de várias intuições da Administração Pública com as comunidades pantaneiras, para levar serviços básicos de cidadania aos povos originários e tradicionais do Pantanal. Dona Catarina Guató participou desse projeto representando o povo originário Guató. A Expedição, além dos serviços básicos de cidadania, levava as oficinas da arte ancestral do trançado de Aguapé. Dona Catarina Guató ensinava nessas oficinas as crianças e as mulheres das comunidades, não apenas sobre a beleza da cultura do povo Guató, mas também sobre a importância do trançado de aguapé para sustentabilidade socioeconômica de seu povo.

Nessa ocasião, Dona Catarina Ramos fundou, com o apoio da ECOA e da Assistência Jurídica do Curso de Direito da UFMS, sob a gestão do Prof. Dr. Aurélio Tomaz da Silva Briltes, a Associação Renascer das Mulheres da Barra do São Lourenço. Essa Associação progrediu e fomentou, não só a arte do trançado de aguapé, como também a economia solidária na comunidade.

Durante minhas visitas às comunidades tradicionais e originárias pantaneiras, ouvi depoimentos de muitas mulheres, que têm em Dona Catarina Guató uma referência na luta pela cultura do povo Guató e também contra a violência doméstica.

Igualmente para mim, Dona Catarina é uma inspiração e exemplo de superação, perseverança, trabalho e integridade. É uma mulher forte e comprometida com o interesse coletivo de seu povo e com o bem comum.

Esse justo reconhecimento consolida uma grandeza mútua, tendo em vista que honra Dona Catarina Guató e seu povo canoeiro e, ao mesmo tempo, fortalece a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como uma instituição conectada com as necessidades do mundo contemporâneo, na medida em que reconhece a relevância da cultura do povo Guató, protagonista da vida pantaneira, desde tempos imemoriais, fiéis depositários da biodiversidade do Pantanal para as gerações futuras.

Dona Catarina Guató representa um delicado e forte elo entre o passado e o futuro na corrente Intergeracional de luta pela vida no paraíso terrestre, outrora chamado de Xarayes e Pantanal pelos colonizadores; todavia, para Dona Catarina Guató, essa planície é o ventre da vida, que gerou seus ancestrais, muito antes dos monçoeiros inventarem o Pantanal.

Raquel Domingues do Amaral

Juíza Federal

Depoimento



Dona Catarina Guató é a síntese perfeita do Pantanal. Seus conhecimentos tradicionais são uma expressão elevada da cultura pantaneira e dos modos de vida inteligentes e sustentáveis que ela forjou. Sua arte não é apenas uma expressão estética sensível e delicada, mas sobretudo fruto de sua coragem e da resistência das comunidades pantaneiras, que sustentam mesmo em contextos adversos opções éticas de cuidado com o meio ambiente e com as pessoas. O título concedido pela UFMS, além de uma justa e merecida homenagem à Dona Catarina, é sinal de progresso e desenvolvimento dos estudos científicos no Brasil, cada vez mais abertos à diversidade de saberes e de conhecimentos que devem ser mobilizados para a construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável no planeta.

Wilson Rocha Fernandes Assis

Procurador da República do Ministério Público em Goiás

Depoimento



Dona Catarina Guató carrega no nome uma história singular, referência a sua ancestralidade indígena de etnia canoeira, povos das águas, característica que nunca deixou de estar presente em sua caminhada, vivente do Pantanal e artesã da sociobioeconomia derivada do aguapé. Catarina é uma mulher que ensina tudo o que aprendeu para outras mulheres ribeirinhas, hoje é raro alguém visitar comunidades no Pantanal e não encontrar o artesanato do aguapé ou alguém que saiba fazer. Essa postura, além de apoiar diretamente a autonomia econômica das mulheres no território, faz do artesanato ancestral Guató, que um dia quase foi esquecido não fosse a iniciativa de Dona Catarina, ser hoje parte fundamental da história e da cultura pantaneira. Já ouvi pesquisadores chamarem Dona Catarina de entidade, tamanha a importância de seus trabalhos para manutenção de culturas e modos de vida. É por essas e outras mais que Dona Catarina Guató merece reconhecimento e respeito e ela já me disse, respeito para ela é cuidar do Pantanal!

Nathalia Eberhardt Ziolkowski

Diretora Presidente Ecoa – Ecologia e Ação

Títulos Concedidos pela UFMS

A ENTREGA DO TÍTULO de Doutor **Honoris Causa** é um dos maiores reconhecimentos acadêmicos de uma instituição universitária, como objetivo de premiar as pessoas que serviram de exemplo para a comunidade acadêmica e para a sociedade. Esse prêmio demonstra o valor e a grandeza de suas vidas.

As pessoas agraciadas pela UFMS, desde 1985, são de áreas diversas, que encarnam os valores mencionados. Com essas autoridades é possível aprender sempre, pois nutrem, com seu saber e bons exemplos. A todas elas, nossa admiração, nosso respeito e nosso agradecimento.

1. **JOSÉ MANOEL FONTANILLAS FRAGELLI** - pelos inúmeros relevantes serviços prestados ao Brasil, ao Estado de Mato Grosso do Sul e à UFMS. (Res. nº 29, Coun, 28 de novembro de 1985)
2. **RAMEZ TEBET** - pela dedicação ao longo de sua viga pública ao Estado de Mato Grosso do Sul e ao Brasil. (Res. nº 13, Coun, 20 de abril de 1988)
3. **WILSON MARTINS** – em reconhecimento pelos inúmeros e relevantes serviços prestados à cultura brasileira. (Res. nº 26, Coun, de 23 de outubro de 2001)
4. **PEDRO PEDROSSIAN** – pela importância na história da Educação de Mato Grosso do Sul, por meio de políticas educacionais efetivas nos vários níveis de ensino, e pela criação e implantação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 23 de outubro de 2001)
5. **NEWTON DE OLIVEIRA CARVALHO** - pela relevante contribuição prestada à ciência na área de hidrossedimentologia. (Res. nº 8, Coun, de 16 de abril de 2002)
6. **PADRE ERNESTO SASSIDA** – pelo relevante trabalho junto à comunidade corumbaense, tendo como principal alvo a população pobre e carente do Bairro Cidade Dom Bosco, que ajudou a construir. (Res. 57, Coun, de 30 de agosto de 2004)
7. **DAISAKU IKEDA** – por divulgar os ideais de paz, cultura e educação para a humanidade, bem como a conscientização das pessoas em relação a questões fundamentais à vida – como Presidente da Sociedade de Criação de Valores Humanos – Soka Gakkai. (Res. nº 3, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
8. **MANOEL DE BARROS** – pelo relevante lugar que ocupa na construção da cultura, pelo reconhecimento de setenta anos de poesia, anos dedicados à literatura, objeto de estudo de muitos membros da comunidade acadêmica da UFMS, da educação sul-mato-grossense, bem como na história da UFMS. (Res. nº 1, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
9. **UEZE ZAHRAN** – pelo lugar relevante que ocupa na história do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. nº 4, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
10. **MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA** – pelo lugar relevante que ocupa na construção da cultura e da educação sul-mato-grossense e pela excelência de sua trajetória na vida expõe do magistério, brilhante educadora e historiadora. (Res. nº 2, Coun, de 5 de fevereiro de 2007)
11. **MARCOS VINICIUS RODRIGUES** – pelos relevantes serviços prestados à Cultura Brasileira, como Ministro do Tribunal de Contas da União e Presidente da Academia Brasileira de Letras. (Res. nº 26, Coun, de 31 de março de 2008)
12. **IZULINA GOMES XAVIER** – pelos relevantes trabalhos junto à comunidade corumbaense nas áreas de letras, pintura, escultura e pelos serviços prestados à comunidade. (Res. nº 27, Coun, de 31 de março de 2008)
13. **LUIS INÁCIO LULA DA SILVA** – pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira. (Res. nº 28, Coun, de 31 de março de 2008)
14. **FERNANDO HADDAD** – pelos relevantes serviços prestados à Educação Pública Brasileira, como Ministro de Estado da Educação. (Res. nº 29, Coun, de 31 de março de 2008)
15. **IRMÃ SILVIA VECELLIO** – pelo relevante trabalho humanitário desenvolvido à frente do Hospital São Julião, em Campo Grande-MS. (Res. nº 58, Coun, de 1º de julho de 2010)

16. **EMÍDIO CANTÍDIO DE OLIVEIRA FILHO** – pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS. (Res. nº 26, Coun, de 25 de abril de 2011)
17. **JORGE ALMEIDA GUIMARÃES** – pelos relevantes serviços prestados à Pós-Graduação da UFMS. (Res. nº 27, Coun, de 25 de abril de 2011)
18. **LEON POMER** – pela contribuição ao desenvolvimento das ciências humanas da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como Historiador. (Res. nº 51, Coun, de 8 de outubro de 2012.)
19. **ANA MARIA ARAÚJO FREIRE** – pelo conjunto de sua obra e relevância dos serviços prestados como divulgadora do pensamento do Prof. Paulo Freire. (Res. 104, Coun, de 15 de dezembro de 2017.)
20. **RUY DE ARAÚJO CALDAS** – por sua trajetória científica e de gestão para o desenvolvimento da Ciências, Tecnologia e Inovação no Brasil, em especial para a Região Centro-Oeste. (Res. 106, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
21. **VALI JOANA POTT** – por sua contribuição à ciência, especialmente na área de Botânica, assim como, enquanto cientista de renome nacional e internacional. (Res. 105, Coun, de 15 de dezembro de 2017)
22. **MARIO NETO BORGES** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professor, pesquisador e gestor público para a Educação, ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul. (Res. 106, Coun, de 20 de setembro de 2018)
23. **MARÍA ESTHER MARTÍNEZ QUINTEIRO** – por sua imensa relevância, contribuição e trajetória de professora e pesquisadora na temática dos Direitos Humanos com reconhecimento internacional. (Res. 127, Coun, de 28 de dezembro de 2018)
24. **OSVALDO NOVAIS DE OLIVEIRA JUNIOR** – por sua contribuição à ciência enquanto cientista de renome nacional e internacional, e à magnífica influência que tem exercido sobre a formação de grande número de cientistas de diversas áreas. (Res. 45, Coun, de 27 de março de 2019)
25. **ALMIR EDUARDO MELKE SATER** – por sua imensa contribuição à música nacional e regional. (Res. 63, Coun, de 7 de junho de 2019)
26. **JOSÉ ISAAC DE OLIVEIRA** – por sua contribuição às artes plásticas de Mato Grosso do Sul. (Res. 64, Coun, de 7 de junho de 2019)
27. **HUMBERTO AUGUSTO MIRANDA ESPÍNDOLA** – por sua contribuição e dedicação a produção artística, relevantes não somente para a formação como para a constituição da cultura sul-mato-grossense, com destaque no cenário internacional. (Res. 65, Coun, de 7 de junho de 2019)
28. **DETLEF HANS GERT WALDE** - por sua contribuição e importante participação como pesquisador no panorama mundial da pesquisa em geologia e paleontologia. (Res. 14, Coun, de 13 de março de 2020)
29. **ROBERTO LUIZ LEME KLABIN** - por sua contribuição de forma magistral nas articulações e diálogos envolvendo diferentes setores em prol da proteção dos patrimônios brasileiros e do desenvolvimento aliado à conservação da natureza. (Res. 15, Coun, de 13 de março de 2020)
30. **ELIZA EMILIA CESCO** - por sua contribuição para a história da Educação e da Educação Especial do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 47, Coun, de 30 de julho de 2020)
31. **NEY DE SOUZA PEREIRA (NEY MATOGROSSO)** – por sua contribuição, enriquecimento e defesa da cultura sul-mato-grossense e brasileira. (Res. 207, Coun, de 1º de setembro de 2022)
32. **MARILENA DIAS BARRETO DOS REIS** - por sua contribuição à Educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 208, Coun, de 1º de setembro de 2022)
33. **MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO** - por sua contribuição à Educação indígena regional e nacional no Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 209, Coun, de 1º de setembro de 2022)
34. **PEDRO MACHADO MASTROBUONO** - por sua contribuição na promoção e defesa do patrimônio artístico cultural no Brasil. (Res. 210, Coun, de 1º de setembro de 2022)

35. **ADÉLIA LUZIA PRADO DE FREITAS** - por sua distinção pelo saber e pela atuação em prol das artes, da filosofia e das letras. (Res. 211, Coun, de 1º de setembro de 2022)

36. **PADRE JOSÉ MARINONI** - por sua dedicação à Educação no Estado de Mato Grosso do Sul e no Brasil, e contribuição no fortalecimento da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB. (Res. 212, Coun, de 1º de setembro de 2022)

37. **ALEIXO PARAGUASSÚ NETTO** – por sua contribuição relevante na defesa dos direitos humanos, na valorização das pessoas e na luta por uma sociedade mais justa e igualitária. (Res. 280, Coun, de 25 de agosto de 2023)

38. **SÉRGIO MARCOLINO LONGEN** - pelos serviços à sociedade em favor da educação, pesquisa, cultura, inovação e saúde e contribuindo significativamente para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. (Res. 281, Coun, de 25 de agosto de 2023)

39. **CATARINA RAMOS DA SILVA** - por sua contribuição e relevantes serviços prestados tanto para o povo Guató quanto para o fortalecimento da identidade do Pantanal sul-mato-grossense. (Res. 282, Coun, de 25 de agosto de 2023)



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](https://www.facebook.com/ufmsbr)



[@ufmsocial](https://www.instagram.com/ufmsocial)



Educativa UFMS



[@UFMSbr](https://twitter.com/UFMSbr)



[/school/ufms](https://www.linkedin.com/school/ufms)



[/tvufms](https://www.youtube.com/tvufms)